



participAC

Plano Diretor Participativo (PDP) Antônio Carlos

Leitura da Cidade Produto nº 03

Agosto 2023



MUNICÍPIO DE
**ANTÔNIO
CARLOS**



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



FAPÉU





Produto nº 03
Leitura da Cidade



participAC



MUNICÍPIO DE
**ANTÔNIO
CARLOS**



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



FAPEU



JULHO
2023



Equipe Técnica

Prefeitura Municipal de Antônio Carlos/SC

Prefeito Municipal - Geraldo Pauli

Vice Prefeito Municipal - Filipe Alexandre Schmitz

Procuradora Municipal - Raphaela Goedert

Secretário de Desenvolvimento Urbano - Willian Fraga

Secretária de Administração e Finanças - Elliz Geovania da Silveira

Superintendente de Obras e Fiscalização - Rodrigo Conrat

Gerente de Defesa Civil e Segurança - Ellen Amábile Schappo



Equipe Técnica

Universidade Federal de Santa Catarina

Reitor - Irineu Manoel de Souza

Pró-reitora de Extensão - Olga Regina Zigelli Garcia

Coordenador responsável pelo Laboratório de Urbanismo - Prof. Samuel Steiner dos Santos, Arquiteto-Urbanista, Doutor em Geografia

Samuel Steiner dos Santos	<i>Arquiteto-Urbanista, Mestre e Doutor em Geografia Coordenador da equipe técnica e do LABURB</i>
Sérgio Torres Moraes	<i>Arquiteto-Urbanista, Mestre e Doutor em Arquitetura e Urbanismo</i>
Juliana de Godoy	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra, doutoranda em Geografia</i>
Mariana Panzera	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo</i>
Nathália Sander	<i>Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo</i>
Amanda Padova	<i>Arquiteta-Urbanista, mestranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Bárbara Guimarães Fernandes	<i>Arquiteta-Urbanista, mestranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Marcelo Leão	<i>Advogado, mestrando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Leandro Lino Freitas	<i>Geólogo, mestrando em Desastres Naturais</i>
Marcio de França Santos	<i>Geógrafo, Especialista em análise ambiental</i>
Ana Paula Cabral	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Eduarda Vieira Florindo	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Hellen Hoffmann	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Isadora Imthon	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Pamela Cristina Conradi Galiotto	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Vinicius Pauli	<i>Graduando em Arquitetura e Urbanismo</i>



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	7
2. INTRODUÇÃO	8
3. LEITURA COMUNITÁRIA	9
3.1 QUESTIONÁRIO ONLINE	9
3.1.1 Coleta de dados	10
3.1.2 Divisão territorial	10
3.1.3 Análise dos resultados	11
3.1.4 Limitações	12
3.2 OFICINAS TERRITORIAIS	13
4. LEITURA TÉCNICA	15
5. METODOLOGIA DE SISTEMATIZAÇÃO	16
5.1 SISTEMATIZAÇÃO DA LEITURA COMUNITÁRIA	20
5.2 SISTEMATIZAÇÃO DA LEITURA TÉCNICA	21
5.3 A INTEGRAÇÃO DOS RESULTADOS	22
6. A LEITURA DA CIDADE: SÍNTESE POR TEMAS	24
6.1 EXPANSÃO URBANA	26
6.2 MOBILIDADE URBANA	27
6.3 CENTRALIDADES	28
6.4 INFRAESTRUTURA	29
6.5 HABITAÇÃO	30
6.6 AMBIENTAL	31
6.7 PATRIMÔNIO CULTURAL	32
6.8 ECONOMIA	33
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34



1. APRESENTAÇÃO

A revisão do Plano Diretor Participativo de Antônio Carlos é o resultado de um acordo de cooperação técnica tripartite entre a Prefeitura Municipal de Antônio Carlos (PMAC), o Laboratório de Urbanismo (LabURB) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU).

O presente caderno, intitulado **Produto 03 - Leitura da Cidade**, surge da integração entre a Leitura Comunitária (produto 01) e a Leitura Técnica (produto 02), como resultado da Etapa 02 do processo de revisão do Plano Diretor de Antônio Carlos. Sendo que a Leitura Comunitária compreendeu duas formas de participação comunitária já realizadas, incluindo: aplicação de um Questionário online de Leitura Comunitária e a realização da Primeira Rodada de Oficinas Territoriais, que contou com a participação da população em quatro diferentes áreas do município. O compilado das informações dessa etapa podem ser encontrados no **Produto 01 - Leitura Comunitária**.

Já a Leitura Técnica, que resultou no **Produto 02 - Leitura Técnica**, abrangeu análises de vários temas, permitindo à equipe uma abordagem dos principais desafios e potencialidades do município de Antônio Carlos. Dentre esses temas, destacam-se: as características geográficas e ambientais; as dinâmicas socioeconômicas; a história do uso e ocupação do solo e sua situação atual; o patrimônio cultural material, imaterial e paisagístico; as estruturas urbanas relacionadas ao centro; as infraestruturas urbanas; as instalações comunitárias e os espaços de lazer; a mobilidade urbana; além dos aspectos legais e institucionais.

Este documento apresenta o esforço de sintetizar os resultados obtidos tanto da Leitura Comunitária quanto na Leitura Técnica, destacando a metodologia utilizada, bem como as convergências e complementaridades entre as análises derivadas das percepções da população de Antônio Carlos e dos técnicos da UFSC e da Prefeitura Municipal de Antônio Carlos em relação ao município.

Para isso, o documento é estruturado em três etapas principais: 1) introdução com apresentação da Leitura Comunitária e da Leitura Técnica; 2) a metodologia de sistematização das informações recolhidas em ambas leituras; e 3) resultados da síntese da leitura da cidade separados pelos principais temas encontrados.



2. INTRODUÇÃO

O objetivo principal da política municipal de desenvolvimento urbano é promover o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar dos seus habitantes. Para alcançar esse objetivo, o município de Antônio Carlos utiliza o Plano Diretor Participativo (PDP) como o principal instrumento da política urbana. Os Planos Diretores têm como propósito assegurar o direito a cidades sustentáveis, abrangendo elementos essenciais como o acesso à terra urbana, moradia digna, saneamento ambiental, infraestrutura urbana, transporte, serviços públicos, trabalho e lazer, tanto para as atuais como para as futuras gerações.

A consolidação do papel do plano diretor municipal como instrumento central de ordenamento territorial ocorreu por meio do Estatuto da Cidade (Lei Federal n.º 10.257/2001). Essa legislação é o resultado de um amplo processo de mobilização social em defesa da Reforma Urbana e tem como objetivo regulamentar os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, que conferem competência aos municípios para a execução de políticas urbanas em nível local.

Nesse contexto, o plano diretor é considerado o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, conforme estabelecido no art. 40 do Estatuto da Cidade. Sua elaboração requer uma compreensão das dinâmicas urbanas municipais, englobando aspectos físicos, territoriais, objetivos sociais, econômicos e ambientais que caracterizam o município de Antônio Carlos.

Para garantir a gestão democrática no processo de elaboração do plano diretor, busca-se promover a participação da população e de associações representativas dos diversos segmentos da comunidade. Esse processo envolve princípios, programas, projetos e instrumentos diversos que devem estar conectados com a compreensão dos desafios a serem enfrentados e das potencialidades a serem valorizadas e preservadas.

É importante mencionar que as Resoluções do Conselho Nacional das Cidades são referências fundamentais para orientar o processo participativo no âmbito da Política Urbana e dos planos diretores participativos, incluindo as Resoluções n.º 13/2004, n.º 25/2005, n.º 34/2005, bem como as Resoluções da 2ª Conferência Nacional das Cidades.



Dessa forma, o processo participativo de revisão do Plano Diretor de Antônio Carlos está alinhado com a diretriz de gestão democrática da política urbana, fomentando espaços de diálogo e construção coletiva com a população local. Esses espaços visam refletir a realidade do município e contribuir para a construção de uma visão abrangente da cidade.

3. LEITURA COMUNITÁRIA

A Leitura Comunitária é uma parte essencial do processo de participação comunitária e desempenha um papel fundamental no diagnóstico da Revisão do Plano Diretor de Antônio Carlos. Abrange duas formas de participação comunitária já realizadas: (i) a aplicação de um Questionário online de Leitura Comunitária; e (ii) a realização da Primeira Rodada de Oficinas Territoriais, que consistiu em quatro oficinas realizadas em diferentes áreas do município, com a participação da população. Ambas etapas serão também apresentadas de maneira sintetizada a seguir.

Essas atividades proporcionaram a coleta de informações significativas durante a primeira etapa do processo, permitindo uma compreensão mais abrangente das percepções e demandas da comunidade. A Leitura Comunitária se complementa com a Leitura Técnica, formando uma base sólida para o diagnóstico e para a elaboração do Plano Diretor de Antônio Carlos.

Vale ressaltar que os resultados detalhados da leitura comunitária estão sistematizados no “**Produto 01: Leitura Comunitária**”, disponível na seção “biblioteca” do site oficial do projeto: <https://participac.ufsc.br/>.

3.1 QUESTIONÁRIO ONLINE

O questionário é uma parte importante da Leitura Comunitária em Antônio Carlos/SC e teve como objetivo coletar a opinião pública como mecanismo de investigação a respeito da percepção dos moradores sobre o município. A elaboração das perguntas contou com o apoio da equipe, levando em consideração a Leitura Técnica em andamento e eventos anteriores do Processo Participativo, como a Primeira Audiência Pública de Lançamento do Processo de Revisão do Plano Diretor de Antônio Carlos.



O questionário estava estruturado em três partes. A primeira parte busca compreender o perfil dos respondentes, incluindo informações como gênero, idade, renda e tempo de residência em Antônio Carlos. A segunda parte abrangeu uma análise geral do município, explorando diferentes dimensões como ambiental, social, econômica, educacional, legislativa, cultural e de infraestrutura. Já a terceira parte focava na análise das quatro áreas territoriais específicas, investigando os mesmos aspectos da análise geral, mas com enfoque nos bairros em que os respondentes residem e nos bairros adjacentes.

3.1.1 Coleta de dados

A aplicação do questionário ocorreu por meio eletrônico, na plataforma Google de produção de formulários. A pesquisa teve início no dia 03 de Março de 2023, tendo sido anunciada por meio das redes sociais do projeto no perfil 'Participa AC' (Instagram @participac.pdp e Facebook na página 'Participac'), no site do projeto, por mensagens de WhatsApp e também durante a primeira audiência pública de lançamento do Plano Diretor Participativo ocorrida no dia 08 de Março de 2023. A pesquisa permaneceu disponível para a coleta de respostas por um período de 61 dias e foi finalizada no dia 03 de Maio de 2023.

3.1.2 Divisão territorial

Para viabilizar as Oficinas Comunitárias presenciais, foi proposta uma divisão do município em áreas geograficamente próximas. Essa divisão foi sugerida pela Prefeitura Municipal e submetida à aprovação do Conselho da Cidade em uma reunião realizada em 15 de dezembro de 2022.

A divisão em áreas também permitiu a ampliação da representatividade da sociedade civil por meio dos Representantes Territoriais. Esses representantes foram eleitos durante a primeira Oficina Territorial e, posteriormente, passaram a integrar o Núcleo Gestor responsável pelo acompanhamento do Plano Diretor.

Essa divisão em áreas também foi apresentada na primeira Audiência Pública de Lançamento do Processo de Revisão do Plano, ocorrida em 8 de março de 2023. Durante a audiência, a população presente teve a oportunidade de conhecer e avaliar a proposta de divisão, e não houve manifestações contrárias.

É importante ressaltar que a divisão dos bairros em áreas não pretende antecipar os resultados do planejamento a ser realizado nas etapas seguintes. Essa



contribuições, além de viabilizar a análise cruzada dos dados. Ao todo, foram obtidas 212 respostas ao questionário.

A seguir, serão apresentados a síntese dos resultados das respostas fornecidas pela população de Antônio Carlos, conforme os principais temas da Leitura da Cidade. Para ter acesso a todas as análises obtidas a partir do cruzamento de informações entre as perguntas deve ser acessado o “**Produto 01- Leitura Comunitária**”.

3.1.4 Limitações

É necessário analisar com cautela os resultados obtidos por meio das respostas e da amostragem presente, pois existem algumas limitações em relação à representatividade dos respondentes, como:

1. Baixo número de respostas em relação à população: Levando em consideração a população estimada de 11.224 habitantes, o total de respondentes corresponde a menos de 2%.
2. Disparidade na quantidade de respondentes por área: Embora não seja possível verificar a densidade demográfica para confirmar a proporcionalidade, observa-se uma disparidade na quantidade de respondentes por área, sendo que a maior parte dos respondentes são da área do Centro.
3. Acesso a aparelhos digitais e internet: A disponibilidade de acesso a aparelhos digitais e à internet para responder ao questionário pode ter influenciado a participação de certos grupos da população.

Apesar das limitações mencionadas na realização da pesquisa de opinião por meio do questionário, é importante ressaltar que ele representa um complemento valioso aos estudos técnicos, além de fornecer dados relevantes para a leitura comunitária.

3.2 OFICINAS TERRITORIAIS



As oficinas territoriais foram organizadas em colaboração entre as equipes técnicas da Prefeitura de Antônio Carlos/SC e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Ao todo, foram realizadas quatro oficinas territoriais entre os dias 4 e 13 de abril de 2023, abrangendo áreas urbanas e rurais do município.

As Oficinas Territoriais ocorreram em diferentes localidades do município, com ênfase na escolha de locais mais acessíveis para cada área específica. Conforme o Quadro 1 mostra, a primeira Oficina ocorreu dia 04/03/2023, às 19:00 horas, no Salão da Igreja Santa Maria. A segunda Oficina, da Área Territorial de Santa Bárbara, foi realizada no dia 05/03/2023 no Salão da Igreja de Santa Bárbara às 19:15. Quanto à terceira Oficina Territorial, da Área Territorial de Rachadel, ocorreu no dia 12/04/2023, às 19:22 horas, no Galpão da Igreja de Rachadel. A quarta e última Oficina foi desenvolvida para os participantes da Área Territorial do Centro no dia 13/04/2023, às 19:20 horas, na Prefeitura Municipal de Antônio Carlos.

Quadro 1 - Datas das Oficinas Territoriais

1	Área Territorial Santa Maria	04/03/2023
2	Área Territorial Santa Bárbara	05/03/2023
3	Área Territorial Rachadel	12/04/2023
4	Área Territorial Centro	13/04/2023

Fonte: Elaboração dos autores.

As oficinas foram reuniões feitas com a população, visando discutir os problemas e qualidades do município, levantar demandas e sugestões dos moradores tanto para o próprio bairro como para a área de inserção do bairro e para o município como um todo. Essas contribuições foram reconhecidas e serão consideradas durante todo o processo de Revisão do Plano Diretor. A participação da população foi fundamental para o desenvolvimento dos próximos produtos, correspondentes à elaboração das diretrizes para efetivação da revisão do Plano Diretor do município. Abaixo algumas, na Figura 2, imagens dos eventos realizados.



Figura 2 - Oficinas em diferentes Áreas Territoriais



Fonte: Elaboração dos autores.

Como já citado anteriormente, cada Oficina englobou áreas específicas, que tiveram totalidades de participantes diferentes, conforme o Quadro 2 mostra. A primeira, na Área Territorial de Santa Maria, abrangeu os seguintes bairros: Braço do Norte, Rancho Miguel, Egito, Rocinha, Santa Maria e Morro da Glória e contou com 53 participantes. A segunda Oficina, compreendida pelos bairros Santa Bárbara, Usina e Louro, obteve a maior quantidade de participantes, com 58 pessoas. Na Oficina Territorial da Área Territorial de Rachadel, os bairros Faxinal, Reserva Particular do Patrimônio Natural (R.P.P.N) Caraguatá, Vila Doze de Outubro, Rio Farias e Rachadel foram representados por 24 pessoas, o menor número de participantes entre todas as oficinas. A última Oficina ocorreu na Área do



Centro, composta pelos bairros Guimar, Guimar de Dentro, Guimar de Baixo, Centro e Canudos, com 54 participantes.

Quadro 2 - Quantitativo de participantes nas Oficinas Territoriais

Área	Participantes	%	Qnt. aspectos positivos	Qnt. aspectos negativos	Qnt. de poemas	Qnt. aspectos Poemas
Área 01 - Santa Maria	53	28%	135	148	46	106
Área 02 - Santa Bárbara	58	30%	142	151	42	123
Área 03 - Rachadel	24	13%	63	69	21	91
Área 04 - Centro	54	29%	124	111	32	126
Total	189	100%	464	479	141	466

Fonte: Elaboração dos autores.

4. LEITURA TÉCNICA

A leitura técnica realizada em Antônio Carlos abrangeu análises de diversos temas, permitindo à equipe uma compreensão aprofundada dos principais desafios e potencialidades do município. Esses temas incluíram condicionantes geoambientais, dinâmicas socioeconômicas, histórico de uso e ocupação do solo, patrimônio cultural, estruturas urbanas, habitação, infraestruturas urbanas, mobilidade urbana, entre outros. Para obter essas informações, foram realizados levantamentos abrangentes de dados quantitativos e qualitativos em fontes primárias e secundárias, tanto em instâncias públicas e privadas, em âmbito municipal, estadual e federal, quanto em trabalhos de pesquisa publicados em periódicos científicos e instituições de ensino superior do país. Os resultados dessas análises foram apresentados por meio de textos e cartografias temáticas, que espacializaram os dados coletados e facilitaram a compreensão de suas manifestações no território.

O objetivo da leitura técnica é contribuir para o debate público sobre a cidade, fornecendo informações seguras e esclarecedoras para orientar as decisões relacionadas ao desenvolvimento de Antônio Carlos. Além de apresentar dados, a equipe técnica se preocupou em identificar os temas e abordagens necessários para as discussões do plano diretor.



A leitura técnica serviu como base para as atividades participativas planejadas ao longo do processo, incluindo oficinas territoriais, reuniões com setores da sociedade, audiências públicas e atividades realizadas pelo Conselho de Desenvolvimento de Antônio Carlos, entre outras. O documento está organizado em eixos temáticos, que incluem:

1. **Introdução:** Explicação sobre o processo; Caracterização geral;
2. **Aspectos Geoambientais:** Geomorfologia; Geologia; Hidrografia; Suscetibilidades, Cartas Geotécnicas de Aptidão à Urbanização frente aos Desastres Naturais; Vegetação; Áreas Naturais Protegidas; Agendas Globais e Desafios Climáticos.
3. **Aspectos Socioeconômicos:** Demografia; Economia; Desenvolvimento Social; Contexto na Região Metropolitana.
4. **Aspectos Urbanísticos:** Histórico; Patrimônio e Paisagem; Terras Indígenas; Evolução da Ocupação; Limites Urbanos; Uso e Ocupação; Valor da Terra; Análise Configuracional; Centralidades; Consolidação da Ocupação; Vetores de Expansão; Conflitos de Ocupação e Regularização Fundiária; Habitação e Núcleos Urbanos Informais de Baixa Renda; Áreas Públicas; Equipamentos Comunitários; Espaços Livres de Lazer; Infraestruturas e Sistemas Urbanos; Mobilidade Urbana.
5. **Aspectos Legais:** Política Urbana; Políticas Setoriais; Plano Diretor de Antônio Carlos e Estrutura Institucional Municipal.

Essa estrutura permite uma abordagem abrangente e detalhada dos diferentes aspectos relevantes para a revisão do plano diretor de Antônio Carlos. Os resultados detalhados da leitura técnica estão sistematizados no “**Produto 02: Leitura Técnica**”, disponível na seção "biblioteca" do site oficial do projeto: <https://participac.ufsc.br/>.

5. METODOLOGIA DE SISTEMATIZAÇÃO

Após a realização de todas as Oficinas Territoriais, do Questionário, da primeira rodada de audiências públicas e reuniões com o Conselho Gestor, os dados coletados foram sistematizados, em conjunto com os estudos e pesquisas



elaborados pela Equipe Técnica da UFSC. O primeiro produto desenvolvido e apresentado corresponde a Leitura Comunitária, que sintetizou informações coletadas nas Oficinas Territoriais e no Questionário. O segundo produto apresentado é a Leitura Técnica, referente a informações direcionadas a análise e produção de mapas temáticos específicos e dados técnicos. Por fim, o último produto demonstrado por meio de um esquema sistemático geral é o conjunto da Leitura Comunitária e da Leitura Técnica, que representa a Leitura da Cidade.

5.1 SISTEMATIZAÇÃO DA LEITURA COMUNITÁRIA

Os resultados do Questionário e das Oficinas Territoriais foram sistematizados em três diferentes fluxogramas: aspectos negativos, positivos e expectativas/desejos. As considerações presentes em cada um dos fluxogramas foram dos dez temas mais citados em cada uma das dinâmicas. Esta metodologia foi escolhida por poder apresentar correlações entre os aspectos que foram identificados. Reproduzimos esses gráficos a seguir, iniciando pelos aspectos positivos:



Figura 3 - Síntese dos aspectos positivos elencados na Leitura Comunitária



Fonte: Elaboração dos autores.

Nota-se que os aspectos relacionados aos pontos positivos são variados e abrangem temas relacionados à mobilidade, acesso à equipamentos urbanos e serviços, segurança, preservação ambiental, patrimônio, entre outros diversos. Também é perceptível temas que foram citados tanto no questionário, quanto nas oficinas territoriais, identificando similaridade nas questões positivas que existem no município. Na sequência é apresentado o fluxograma, na Figura 4, que sistematiza as contribuições advindas do questionário e das oficinas territoriais, mas relacionadas aos aspectos negativos que a população percebe no município de Antônio Carlos:



Figura 4 - Síntese dos aspectos negativos elencados na Leitura Comunitária



Fonte: Elaboração dos autores.

Dos aspectos negativos, os mais citados, tanto no Questionário quanto nas Oficinas, são vinculados à mobilidade (infraestrutura, mobilidade ativa e acessibilidade, transporte público), sistemas urbanos (saneamento básico), ordenamento territorial, e baixa oferta de espaços públicos e de lazer. Alguns temas que apareceram nos aspectos negativos, também foram citados nos aspectos positivos devido a variedade de percepções vindas dos moradores que vivem em



áreas diferentes da cidade. Por fim são apresentadas as expectativas/desejos que a população manifestou no questionário e nas oficinas territoriais, sistematizadas no seguinte fluxograma:

Figura 5 - Síntese dos expectativas/desejos elencados na Leitura Comunitária



Fonte: Elaboração dos autores.

As expectativas da população para a cidade estão relacionadas sobretudo à melhoria da mobilidade urbana, de modo geral, além da preservação do meio



ambiente, do fortalecimento do turismo, maior oferta relacionada a áreas de lazer e serviços públicos. O tema relativo ao incentivo às atividades agrícolas e à novas empresas na área, demonstram o desejo de inserção de novos empreendimentos, porém sem que se perca a característica rural do município. A qualidade de vida foi amplamente citada, principalmente pela tranquilidade encontrada em Antônio Carlos.

5.2 SISTEMATIZAÇÃO DA LEITURA TÉCNICA

A leitura técnica foi responsável por fazer um levantamento amplo sobre diversos aspectos de Antônio Carlos, como fatores relacionados ao uso e ocupação do solo, dinâmicas econômicas, culturais, políticas e ambientais de abrangência territorial. Dessas análises extensivas, foram elencados os principais aspectos, também sistematizados em um fluxograma, apresentado na Figura 6 , que segue:

Figura 6 - Síntese aspectos da Leitura Técnica



Fonte: Elaboração dos autores.



Da Leitura Técnica, os temas mais recorrentes foram vinculados a fragilidade do planejamento e gestão da expansão urbana e de mobilidade; irregularidade fundiária e conflito entre usos antrópicos e meio ambiente; fragilidade das políticas de qualificação do patrimônio cultural; e questões relativas à economia e atividades agrícolas.

5.3 A INTEGRAÇÃO DOS RESULTADOS

Após a análise, constatou-se que os resultados provenientes das duas leituras apresentam convergências significativas, com temas prioritários que se repetem e se sobrepõem. O próximo passo foi aproximar as diferentes leituras a fim de sintetizar os conteúdos, dividindo-as nos principais temas que apareceram. Para isso foram separadas as 10 principais questões positivas, negativas e os desejos da população de Antônio Carlos levantadas pela Leitura Comunitária, junto com os principais temas levantados pela Leitura Técnica.

O fluxograma a seguir ilustra esquematicamente como essa sistematização foi realizada, aproximando os temas semelhantes das três atividades (questionário, oficinas e leitura técnica) quando havia forte congruência. A partir dessa sistematização, foi elaborado um novo elemento: a nova definição para o tema principal, que fica no quadro cinza no meio, buscando uma síntese das contribuições das três atividades.

Assim as tarjetas que apresentam aspectos semelhantes foram colocadas em linha, uma ao lado da outra, a fim de viabilizar a leitura conjunta de todas as questões convergentes de um mesmo tema. Essa síntese com todos os temas será apresentada a seguir.

Figura 7 - Esquema representativo da sistematização das Leituras



Fonte: Elaboração dos autores.



Para melhor compreensão do esquema de síntese, cabe explicar que as distinção das cores nas tarjetas dos aspectos representam a sua origem, e a cor ao redor das tarjetas se a questão era vista como positiva, negativa ou era um desejo e expectativa em relação ao tema. Conforme a sistematização apresentada na Figura 7 acima, sendo: laranja, para os aspectos levantados no questionário online; azul, para as oficinas territoriais; cinza, para a leitura técnica. Além disso, as cores das bordas das tarjetas também possuem significados específicos: vermelho indica uma questão problemática em relação ao tema, roxo representa um desejo ou expectativa, e verde indica uma questão positiva relacionada ao tema.

De maneira a estabelecer uma base comparativa comum para os aspectos levantados nas leituras, foi possível identificar oito temas principais de análise, apresentados na Figura 8. E a partir desses temas será apresentado a síntese da leitura da Cidade.

Figura 8 - Temas estruturantes da Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores.



6. A LEITURA DA CIDADE: SÍNTESE POR TEMAS

Antes de adentrarmos a apresentação da síntese a partir de cada um dos oito temas, será abordado um pouco sobre eles. A expansão urbana é fundamental na discussão da revisão do Plano Diretor, pois aborda o ordenamento do território municipal. Ela envolve a forma como o espaço urbano se dá, como deverá ser utilizado e regulado, considerando a diversidade de usos (residencial, comercial, lazer, entre outros) de maneira harmoniosa e compatível com as demandas e características ambientais do município. Nesta etapa de síntese das Leituras, serão destacados os principais aspectos das leituras que estão relacionados à expansão urbana, e serão tratados de forma mais aprofundada nas próximas etapas do Plano Diretor.

O tema da mobilidade urbana aborda a forma como as pessoas se deslocam dentro do município, considerando o transporte público, as vias de circulação, as ciclovias, as calçadas e outros meios de locomoção. No contexto do Plano Diretor, é importante analisar e planejar a infraestrutura necessária para garantir uma mobilidade eficiente e sustentável, buscando reduzir os congestionamentos, melhorar o acesso a diferentes áreas do município e promover a integração entre os diversos modos de transporte.

Já as centralidades referem-se, nesse contexto, à criação de áreas descentralizadas, além do centro tradicional do município, que possuam infraestrutura urbana e ofereçam serviços e comércios diversos. Essa estratégia busca distribuir as atividades econômicas e sociais ao longo do território, reduzindo a concentração no centro e promovendo uma maior equidade na oferta de serviços e oportunidades para os diferentes bairros e regiões do município. O Plano Diretor deve considerar o desenvolvimento dessas centralidades, identificando áreas adequadas e estabelecendo diretrizes para sua implementação.

Como quarto tema, tem-se a infraestrutura que engloba questões como saneamento básico, esgoto e drenagem urbana. É fundamental garantir o acesso adequado a serviços essenciais para a população, como abastecimento de água potável, tratamento de esgoto e manejo correto das águas pluviais. Assim como acesso a energia, esgoto, telecomunicações e outras redes de infraestrutura. O Plano Diretor pode prever a expansão e a melhoria dessas infraestruturas,



considerando as necessidades presentes e futuras do município, buscando promover a qualidade de vida da população e a proteção ambiental.

O tema da habitação envolve as questões relacionadas à regularização fundiária e também a disponibilidade de moradias adequadas para a população. O Plano Diretor aborda a questão da irregularidade fundiária, buscando soluções para garantir a segurança jurídica e a regularização dos assentamentos informais. Além disso, é importante considerar a oferta de moradias de qualidade, promovendo a diversidade de tipologias e faixas de renda, de modo a atender às necessidades habitacionais da população de forma inclusiva e sustentável.

A dimensão ambiental abrange a discussão sobre a preservação ou degradação das áreas de interesse ambiental do município, bem como os riscos ambientais associados a elas. Também são avaliadas medidas para melhorar a qualidade ambiental em toda a cidade, incluindo água, ar, solo, flora e fauna. Além disso, são consideradas questões relacionadas à minimização dos riscos geológicos e geotécnicos, como inundações e deslizamentos.

O patrimônio cultural é o tema que abrange os bens materiais e imateriais que são considerados importantes para a identidade e a memória do município. O Plano Diretor buscará valorizar e preservar o patrimônio cultural, estabelecendo diretrizes para sua proteção e promoção. Mas o tema engloba também questões que não necessariamente estão diretamente ligadas ao Plano Diretor, como a proteção de edificações históricas, a valorização de manifestações culturais tradicionais, a promoção do turismo cultural e o incentivo à participação da comunidade na preservação de sua história e cultura.

Por fim, o tema da Economia está relacionado às atividades econômicas da cidade, abrangendo comércio, indústria de pequeno porte, agricultura, serviços e geração de empregos. Sua análise envolve a identificação de setores econômicos em expansão ou declínio, a necessidade de novas infraestruturas para sustentar o crescimento econômico e a garantia de acessibilidade e mobilidade para promover um desenvolvimento econômico equilibrado.

Dito isso, a Figura 9 apresenta a síntese geral, com os oito temas alinhados para melhor visualização do todo, esse processo permitiu agrupar problemas, potencialidade e expectativas semelhantes e entender a complexidade de cada uma dos temas para o município.



Figura 9 - Síntese Geral Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores.

Apresentaremos a seguir o fluxograma para cada um destes oito temas, ou seja, separados nas suas dimensões, a partir do agrupamento das três diferentes abordagens: aspectos positivos, aspectos negativos e expectativas/desejos. Abordando em cada um os principais elementos que compõem a Leitura da Cidade.

6.1 EXPANSÃO URBANA

Na temática da expansão urbana foram identificados aspectos negativos relacionados à fragilidade no planejamento e gestão da expansão urbana, o crescimento desordenado e um mau ordenamento territorial e uso e ocupação. Já como expectativas do questionário online foi apontado o desejo que as áreas rurais fiquem protegidas. Como pontos positivos têm-se a boa conexão entre as ruas dos diferentes bairros e o bom ordenamento territorial e uso e ocupação. A seguir, se apresenta na Figura 10 uma imagem ampliada das tarjetas desse tema, a fim de destacar os aspectos que foram vinculados à expansão urbana.



Figura 10 - Aspectos da expansão urbana na Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores.

6.2 MOBILIDADE URBANA

No tema de mobilidade urbana, os principais aspectos negativos levantados pelas leituras foram relacionados a baixa qualidade do transporte público, das calçadas, ciclovias e ciclofaixas. De modo geral há um frágil planejamento, gestão e estrutura para a mobilidade urbana. Já como desejo da população de Antônio Carlos, a Leitura Comunitária levantou a expectativa de melhoria da mobilidade urbana. E como pontos positivos relacionados ao tema tem-se o bom transporte e circulação de automóveis, o transporte escolar e a infraestrutura. A seguir, se apresenta na Figura 11 o destaque dos aspectos que foram vinculados à mobilidade urbana, apresentados anteriormente na síntese geral.



Figura 11 - Aspectos da mobilidade urbana na Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores.

6.3 CENTRALIDADES

Quanto ao tema das centralidades, os pontos negativos mais recorrentes foram correspondentes à concentração de equipamentos comunitários no Centro (os únicos equipamentos descentralizados são cemitérios, igrejas e alguns salões comunitários). A ausência de equipamentos organizados em todas as áreas da cidade traz aos cidadãos a necessidade de deslocamentos, muitas vezes para cidades próximas, sobretudo quando a demanda é relativa à saúde. Outro ponto negativo bem representativo é vinculado à baixa oferta de espaços públicos de lazer e recreação: os parques aquáticos, quadras de futebol e salões comunitários não suprem a demanda da população, e são, por muitas vezes, privados, quanto às praças da cidade, várias sequer possuem mobiliário urbano.

Os pontos positivos identificados na Leitura da Cidade trouxeram os tópicos de serviços públicos relativos à Educação e Saúde, além do acesso facilitado a instituições de ensino básico, fundamental e médio. Estes fatores demonstram uma grande dualidade na percepção dos participantes, visto que a temática Saúde também foi citada amplamente como um ponto negativo. A educação foi elencada como fator positivo, porém, cabe destacar a inexistência de escolas privadas e a sobrecarga da única escola de ensino médio do município. A [Figura 12](#) demonstra esta síntese:



Figura 12 - Aspectos das centralidades na Leitura da Cidade

pontos negativos + desejos**pontos positivos**

Fonte: Elaboração dos autores.

6.4 INFRAESTRUTURA

Das temáticas que compõem o tema geral de infraestrutura, as principais citadas nos aspectos negativos foram referentes à baixa qualidade e insuficiência de estruturas para saneamento básico, esgoto e drenagem urbana, que resulta em problemáticas urbanas, como alagamentos e inundações. Apesar de cerca de 60% da população ter acesso ao esgotamento sanitário por fossa séptica, ainda existe um percentual alto (aproximadamente 40%) da população que utiliza estruturas rudimentares. O investimento em infraestrutura foi a questão mais citada dentro desta temática, quanto ao desejo da população para a cidade. Dos pontos positivos, ressaltam-se a boa limpeza urbana, exemplificada na Praça Anchieta, e a qualidade do abastecimento de água (apenas 1,97% das famílias não possuem canalização de água no domicílio). A Figura 13 a seguir exemplifica os pontos citados anteriormente:



Figura 13 - Aspectos da infraestrutura na Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração dos autores.

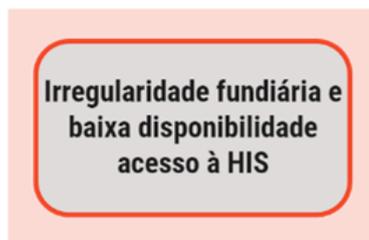
6.5 HABITAÇÃO

A temática Habitação também é indispensável no planejamento urbano, por estar relacionada ao ordenamento territorial e ao uso e ocupação do solo. Assim como outros temas, representou opiniões diversas. Nos pontos negativos, apesar de não figurar diretamente a palavra irregularidade fundiária, o tema se apresentou em diversos comentários na Leitura Comunitária (loteamentos clandestinos, construção em morros, entre outros), como a questão mais preocupante, juntamente com a baixa disponibilidade de acesso à Habitação de Interesse Social (HIS). Cabe destacar que a irregularidade fundiária tem muitas dimensões e pode ser identificada, por exemplo, em parcelamentos com características urbanas fora do perímetro urbano, desmembramento informais, aberturas de vias não oficiais, além da irregularidade edilícia. Quanto aos pontos positivos, foi citado o bom acesso à moradia, evidenciado pelo padrão construtivo das moradias. A Figura 14 demonstra os aspectos relativos à habitação na Leitura da Cidade:



Figura 14 - Aspectos da habitação na Leitura da Cidade

pontos negativos



pontos positivos



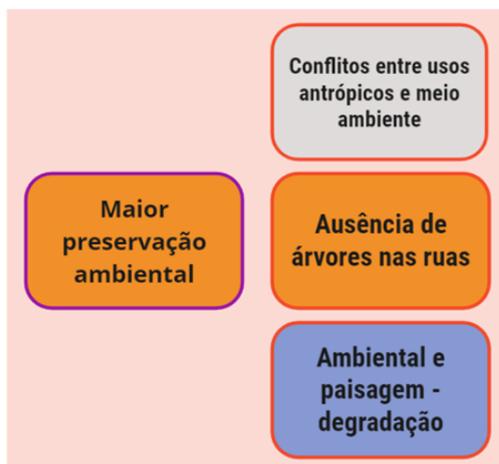
Fonte: Elaboração dos autores.

6.6 AMBIENTAL

Da síntese de informações coletadas com a participação popular, identificou-se uma grande preocupação dos moradores com a natureza e o meio ambiente, tanto que, o desejo mais citado nesta temática é direcionado à maior preservação ambiental. Dos pontos negativos, a ausência de arborização nas ruas, os conflitos entre as ações realizadas pelo homem e o meio ambiente e a degradação ambiental foram os mais citados. A descaracterização de áreas de proteção ambiental (retirada de mata ciliar e assoreamento dos rios) confirmam a preocupação dos moradores. Já os principais pontos positivos citados foram a preservação ambiental e a presença de árvores nas ruas. Alguns aspectos foram citados tanto nos pontos negativos como nos positivos, pois os respondentes vivem em áreas diferentes do município (algumas ambientalmente mais preservadas que outras). A Figura 15 a seguir traz a síntese dos pontos positivos, negativos e dos desejos dos participantes:



Figura 15 - Aspectos ambientais na Leitura da Cidade

pontos negativos + desejos**pontos positivos**

Fonte: Elaboração dos autores.

6.7 PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural foi identificado por meio de dois aspectos: patrimônio cultural imaterial e patrimônio cultural edificado. O primeiro, referente à cultura e aos costumes locais, as festas típicas, o dialeto e o modo de vida, enquanto o segundo corresponde à construção de casas e demais espaços com valor estético e histórico. Apesar de existir distribuídos pelo município diversas edificações com valor patrimonial, nota-se por meio dos pontos negativos que há uma fragilidade em relação à política pública voltada para qualificação do patrimônio material. É desejo da população também vinculado a realização de mais atividades que possam englobar o patrimônio cultural da cidade. Quanto aos pontos positivos, o patrimônio cultural/imaterial foi destacado, salientando que as festas e demais costumes típicos da cidade, além da religiosidade. A Figura 16 representa as informações citados anteriormente:



Figura 16 - Aspectos do patrimônio cultural na Leitura da Cidade

pontos negativos + desejos**pontos positivos**

Fonte: Elaboração dos autores.

6.8 ECONOMIA

No tópico economia é apontado que apesar do crescimento setorial constante (cerca de 50% no número de estabelecimentos), destacado pelo comércio, área industrial, agricultura e construção, foram identificados como pontos negativos a baixa diversidade econômica e o baixo incentivo às atividades agrícolas e turísticas. Neste aspecto, durante as Oficinas Territoriais, a necessidade de maior investimento em turismo rural foi uma demanda da população. Quanto aos desejos para a cidade, os cidadãos esperam que a atividade agrícola seja fortalecida, assim como o turismo, além de possibilitar maiores investimentos vindos de empresas e indústrias, tudo isso direcionado a geração de mais empregos. O principal ponto positivo deste tema foi o bom acesso a serviços e comércios. Vale evidenciar que muitos respondentes do Questionário e participantes das Oficinas vivem na área central do município, que possui maior quantidade de serviços e comércios, o que pode justificar o ponto positivo mais elucidado. A Figura 17 traz os pontos negativos, positivos e os desejos para este tema:

Figura 17 - Aspectos da economia na Leitura da Cidade

pontos negativos + desejos**pontos positivos**



Fonte: Elaboração dos autores.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento síntese da Leitura da Cidade tem como objetivo apresentar de forma rápida e objetiva o resultado do esforço de sistematização e integração entre a Leitura Comunitária e a Leitura Técnica. Esse documento busca demonstrar as convergências e complementaridades entre as percepções da população e dos profissionais envolvidos, além de tornar transparente o processo de análise das demandas e aspectos levantados durante o longo período de diagnóstico.

A síntese busca organizar os aspectos positivos e negativos da situação atual de Antônio Carlos, promovendo a reflexão sobre as expectativas futuras para o desenvolvimento do município. O objetivo é fornecer um recurso de consulta que permita compreender como as diferentes demandas e aspectos foram processados e deram origem aos oito eixos temáticos que serão a base para as diretrizes e propostas futuras na revisão do Plano Diretor. Esse documento busca tornar mais transparente e acessível o conjunto de informações coletadas ao longo do extenso processo de diagnóstico comunitário e técnico.

Após o desenvolvimento da síntese dos principais problemas apresentados na sistematização de informações, será feita a identificação das causas primordiais, que resultaram em tais problemáticas e a elaboração de possíveis caminhos para mitigar os problemas encontrados. Esse processo marca o início da Etapa 03 na Revisão do Plano Diretor de Antônio Carlos, que se trata das diretrizes preliminares e eixos estratégicos de ação. Conforme prosseguimos nas próximas etapas, a Equipe avaliará de forma mais minuciosa a adequação das diretrizes ao Plano Diretor Participativo. Serão considerados aspectos aderentes, parcialmente aderentes e genéricos, que não se encaixam diretamente no Plano Diretor. Com as diretrizes estabelecidas, será realizado o segundo ciclo de Oficinas territoriais e, ao final dessa etapa, as discussões ocorrerão em reunião com o Núcleo Gestor do município. Na sequência, será iniciada a Etapa 04 com a elaboração da versão preliminar do Plano Diretor. Por fim, adentraremos à Etapa 05, que envolve a Consulta Pública e a Consolidação do Plano Diretor de Antônio Carlos.